AgBook

Você *depende de* você!

Alcance seus objetivos pessoais e profissionais

Redle Setarp

Você depende de você
Copyright © Redle Setarp

Produção Editorial:
Redle Setarp

Revisão:
Redle Setarp

Diagramação:
Redle Setarp

Capa:
Redle Setarp

Foto de capa:
Elder Prates

Nenhuma parte desta publicação pode ser fotocopiada ou reproduzida por meios mecânicos, eletrônicos ou quaisquer outros sem a prévia autorização do autor.

Setarp, Redle
Você depende de você – São Paulo, 2016

1. Literatura Brasileira
2. Autoajuda

Sumário

Prefácio 05

Capítulo 1
Síndrome do conto de fadas 09
Capítulo 2
Tenha objetivos definidos 25
Capítulo 3
Tenha o mínimo de inimigos possíveis 35
Capítulo 4
Tenha pensamentos positivos e viva positivamente 43
Capítulo 5
Adquira conhecimento sempre 51

Posfácio 67

Prefácio

É muito comum – arrisco-me até a dizer que quase sempre – as pessoas perguntarem aos autores de auto-ajuda se eles são extremamente felizes, se eles não têm problemas e se eles aplicam o que dizem. Isso gera dúvidas a respeito da eficácia ou validade de tal leitura. Afinal, quem nunca se

perguntou diante de alguém que lê a sorte: "Por que essa pessoa que se diz adivinha não lê o próprio destino e acerta os números da loteria?".

Mas essa pergunta geralmente é feita porque acreditamos que um livro de auto-ajuda resolverá **todos** os nossos problemas. Achamos que ele serve para depressão, para problemas conjugais, problemas financeiros e todos outros que possam surgir; acreditamos que um livro de auto-

ajuda é um manual de sucesso e um eliminador de problemas, automático, que é só lê-lo e pronto. No entanto, um livro desse tipo só serve para nos indicar caminhos possíveis, nos fornece dicas de como podemos lidar com determinados problemas ou situações.

Boa leitura!

Capítulo 1

Síndrome do conto de fadas

Você com certeza irá se perguntar, ou no mínimo estranhar, o porquê de haver no início de um livro motivacional uma sugestão que lhe oriente para baixo, mas afirmo categoricamente que este primeiro capítulo trata-se exatamente disso: **um puxão para baixo**.

Bom, mas no que consiste esse puxão?

E eu digo que é um **"desça do salto, querido(a)!"**

E por quê?

Porque geralmente nós somos sabotados por nós mesmos, ou seja, somos tomados por algo que eu classifico como síndrome do conto de fadas, ou seja, a ideia – o que é diferente de ter sonhos – de que, primeiro: a sua felicidade irá cair do céu a qualquer momento, e isso só não aconteceu ainda porque